

MARKETEER



COMO SE MONTA

O admirável mundo do NOS Alive

UM FESTIVAL

Entrevista

Saiba por que é que o Oceanário de Lisboa é o melhor do Mundo

Fórum

Há vários negócios que estão a mudar com a sustentabilidade

Estudo

Como o consumo de cerveja aumenta com um golo de futebol

Vinhos
& Azeites

Chás
& Cafés

Marketing
Digital

Gestão
de Frotas

Preservar é palavra de ordem!

Antes de alterar a paisagem urbanística, é imperativo recuperar o património. A afirmação é de NINI ANDRADE SILVA, designer de interiores que gostaria de ver a memória de Portugal preservada

Se a casa pode ser o espelho de alguém, o que nos dizem os lares dos portugueses?

Tudo depende de quem estamos a falar. Mas, no geral, os portugueses estão no mundo e têm um gosto contemporâneo com o clássico à mistura! Há um gosto universal que é fruto da globalização e não tanto um gosto local! Se a casa pode ser o espelho, diria que o lar dos portugueses é o seu porto de abrigo!

Portugal é uma moradia com vista para o mar, um T1 num quarto andar sem elevador, ou nada disto?

Definitivamente, uma moradia com vista para o mar, não fosse Portugal um país com uma enorme costa atlântica! Claro que sou apaixonada pelo velho casario e pelos bairros típicos, como Alfama, mas não há nada como as sensações que o mar nos transmite!

Tem orçamento ilimitado e recursos sem restrições: o que mudava na arquitectura do País?

Mudaria algumas coisas no sentido de tentar recuperar alguns erros crassos! Mantinha o casco antigo das cidades genuinamente preservado e os prédios antigos com a sua traça característica. Penso que a recuperação do património arquitectónico deveria manter-se no centro de qualquer alteração urbanística, assim como a preservação dos espaços verdes e de lazer. Bem sei que os esforços têm sido grandes e é precisamente nesse caminho que devemos continuar a trabalhar! Nas zonas mais recentes, arriscava em projectos de vanguarda e qualidade conceptual, atribuindo às cidades maior diversidade e heterogeneidade!

O que tem o design de interiores português a aprender com o internacional e vice-versa?

É muito relativo porque, dependendo do ponto de vista, o nosso design português também é internacional, portanto considero que temos todos a aprender uns com os outros e também que o design português cada vez está melhor e com maior qualidade. Recordo-me da última vez que estive a expor em Paris na Maison & Objet, onde se falava dos criadores portugueses com muito respeito e admiração. Nesta matéria, estou convicta que encontramos o nosso lugar no mercado e o respeito entre pares.

Filipa Almeida